

O PIBID NA CONSTRUÇÃO DE SABERES DOCENTES DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA DA ESCOLA DO CAMPO¹

Leo Costa Laredo²

Rayane Cristina Medeiros de Almeida³

Edilena Maria Corrêa⁴

O estudo faz uma abordagem sobre a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de professores de ciências das escolas do campo, tendo como questão de investigação: de que forma o PIBID desenvolvido na escola do campo pode contribuir com a construção de saberes docentes dos licenciandos do Curso de educação do campo? Como objetivo, busca mostrar que as experiências pedagógicas vivenciadas na escola do campo através do PIBID, contribuem na construção de saberes docentes dos licenciandos do Curso de Educação do campo. Nesse sentido, destaca os seguintes itens: o PIBID na construção de saberes docentes na escola do campo e vivências em aulas de ciências. A pesquisa está dentro da abordagem qualitativa, que, de acordo com Minayo (2002), tal pesquisa refere-se a uma questão particular relacionada a uma realidade singular e específica. O estudo teve base na pesquisa bibliográfica e de campo. No que diz respeito ao estudo bibliográfico, voltou-se à leitura de referenciais envolvendo a temática. O estudo teve como campo a EMEIF Demóstenes Ranieri, mais especificamente os estudantes do 6º ao 9º ano e professor de ciências. Os dados aqui apresentados referem-se ao desenvolvimento das atividades na referida escola no período de abril a junho de 2023.

Desse modo, as reflexões apresentadas no texto têm base em vivências, experiências, observações e intervenções dos licenciandos/bolsistas, destacando como o PIBID contribui para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, e, oportuniza práticas e vivências pedagógicas no contexto escolar, impactando na formação de novos educadores com identidades e saberes específicos no campo das ciências na natureza na escola do campo.

O PIBID na construção de saberes docentes: o PIBID desenvolvido na escola do campo possibilita aos licenciandos melhor qualidade no seu processo formativo, pois, favorece vivências e experiências em escolas de territórios camponeses, transversalizando conhecimentos e saberes específicos dos licenciandos com os estudantes e professores do

¹ O texto é resultado do projeto de ensino PIBID, financiado pela CAPES.

² Universidade Federal do Pará, Campus, Universitário do Tocantins/Cametá, laredoleo46@gmail.com

³ Universidade Federal do Pará, Campus, Universitário do Tocantins/Cametá, rayane.almeida@cameta.ufpa.br

⁴ Universidade Federal do Pará, Campus, Universitário do Tocantins/Cametá, edilenacorrea@yahoo.com.br

campo em sua relação com os seus modos de vida, trabalho e sua relação com o campo curricular e didático-pedagógico.

Nóvoa (2009), destaca que a formação de professores deve ser pensada dentro da profissão, pois a construção de uma identidade profissional e o desenvolvimento de saberes docentes é potencializada quando há a integração do futuro professor com a cultura profissional, proporcionando melhorias na formação dos alunos de graduação, pois promove maior articulação entre a conjectura e a prática do ensino contribuindo para aumentar a qualidade dos cursos de graduação e o desempenho dos envolvidos.

A participação dos estudantes de Educação do Campo do CUNTINS no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem sido especialmente relevante por possibilitar experiências tais como:

Desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas: O programa estimula a elaboração de projetos e o desenvolvimento de práticas pedagógicas adequadas ao contexto do campo, levando em consideração a cultura, tradições e conhecimentos locais. Os estudantes da Educação do Campo podem desenvolver estratégias de ensino que estejam mais conectadas à realidade dos alunos e promovam uma educação contextualizada e significativa.

Vivências da realidade da escola do campo: O PIBID oferece a oportunidade de vivenciarmos diretamente a realidade das escolas do campo, trabalhando em comunidades rurais e compreendendo suas particularidades, o que contribui com a identidade e saberes docentes do campo, possibilitando uma prática docente de forma crítica e reflexiva.

Segundo Freire (1994, p. 110), “o educador ou a educadora crítica, exigente, coerente, no exercício de sua reflexão sobre a prática educativa ou no exercício da própria prática, sempre a entende em sua totalidade”. Isso permite que aos licenciando, futuros professores maior aproximação e conhecimento dos desafios, necessidades e potencialidades dos territórios e escolas camponesas.

Aproximação com a comunidade: O PIBID incentiva a interação dos bolsistas com a comunidade local, promovendo a integração entre escola, famílias e demais atores do campo. “Fica tão próximo quanto um membro do grupo que está estudando e participa das atividades normais deste” (LAKATOS, p 194, 2003). Isso contribui para o fortalecimento dos laços entre os estudantes, professores e a comunidade, permitindo uma melhor compreensão das demandas e realidades específicas do meio rural e fortalecendo a identidade e os saberes do professor da escola do campo.

Vivências e intervenções em aulas de ciências: a vivência no PIBID possibilita planejar e desenvolver atividades pedagógicas em parceria com o professor de ciências, que é o supervisor

do subprojeto na escola. Sob sua orientação, e a partir das formações e orientações do subprojeto, foi possível elaborar material didático, adaptando o conteúdo de acordo com as necessidades e especificidades dos estudantes, buscando tornar as aulas mais significativas.

Foi possível interagir diretamente com os alunos, ouvindo suas dúvidas e contribuindo para o processo de aprendizagem podendo experimentar diferentes abordagens pedagógicas, como, por exemplo, na elaboração e utilização de recursos didáticos para abordagens de conteúdos de ciências, como descrito a seguir:

Descomplica Misturebas: nome que se deu ao conjunto de equipamentos variados confeccionados com materiais reciclados de formas diversificadas, em sua maioria, feita com garrafas pet, foi produzido com o intuito de mostrar aos estudantes a separação de misturas homogêneas e heterogêneas de forma simples e de fácil entendimento.

O recurso pedagógico utilizou materiais do dia a dia como: garrafa pet, retalhos de tecido, motor de carrinho de brinquedo, fita, cola, tesoura, entre outros. Os objetivos foram: conceituar misturas homogêneas e heterogêneas e conhecer as fases e os processos de separação de misturas (decantação, catação, centrifugação, filtração simples, dissolução fracionada, vaporização, separação magnética, entre outras). O descomplica mistura contribui de forma significativa nos processos de ensino e aprendizagem do referido conteúdo, uma vez que os estudantes vivenciam e observam na prática os processos de separação de misturas, possibilitando que os mesmos compreendam e reflitam sobre tais conhecimentos e, ao mesmo tempo, relacionem ao seu cotidiano.

Portanto, os relatos aqui apresentados demonstram a importância do PIBID na formação de futuros professores de Ciências das escolas do campo, oferecendo oportunidades para a prática pedagógica que integra teoria e prática, desenvolvendo a identidade e saberes do professor com conhecimentos especializados, auxiliando no desenvolvimento de profissionais mais qualificados. Para Pereira (2006), o professor de ciências, durante sua formação inicial ou continuada, precisa compreender o próprio processo de construção e produção do conhecimento escolar, entender as diferenças e semelhanças dos processos de produção do saber científico e do saber escolar, conhecer as características da cultura escolar, saber a história da ciência e a história do ensino da ciência com que trabalha e em que pontos elas se relacionam.

O PIBID tem relevância significativa no processo formativo de professores da escola do campo, colaborando para o desenvolvimento de saberes específicos dos futuros professores, por meio da vivência no ambiente escolar e das interações com alunos e professores, e enfrentamentos dos desafios da prática pedagógica. Em suma, o PIBID desempenha um papel crucial na

formação dos futuros professores de Ciências das escolas do campo. As experiências proporcionadas pelo programa são enriquecedoras e têm um grande impacto positivo no desenvolvimento profissional e pessoal dos bolsistas, preparando-os para atuarem como educadores qualificados e comprometidos com o futuro de jovens e crianças.

Palavras-Chave: formação docente, professores de ciências, escola do campo.

AUSUBEL, David P. et al. **Psicología educativa: un punto de vista cognoscitivo**. México: Trillas, 1976.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

FACCI, M.G.D. (2009). A intervenção do Psicólogo na Formação de Professores: **contribuições da Psicologia Histórico-Cultural**. Em C.M. Marinho-Araujo (Org.), **Psicologia Escolar: novos cenários e contextos de pesquisa, formação e prática**. São Paulo: Alínea, 2009.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. -5. Ed.- São Paulo: Atlas 2003.

MINAYO, S. C. M. et al. (orgs.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: editora vozes, 2002.

NOVOA, A. **Para uma formação de professores construída dentro da profissão**. Revista Educación. Madrid: 2009.

PEREIRA, J. E. D. **Formação de professores: pesquisas, representações e poder**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.